



Ministério da Educação

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde

Histórico Processo

[Ajuda](#)

Dados do Processo

Processo

2022-001647/AT

Tipo de processo

Autorização

Situação do processo

Finalizado

Nome da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA

Nome fantasia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

UF

MG

Município

UBERLANDIA

Nome do programa

Uniprofissional - SAÚDE ANIMAL INTEGRADA A SAÚDE PÚBLICA - Medicina Veterinária - Hospital Veterinário UFU

Tipo do programa

Área de concentração

Coordenador do programa

ROBERTA TORRES DE MELO

UF de Execução do Programa

-

Município de Execução do Programa

-

Câmara Técnica

Câmara Técnica em Veterinária

Coordenador da Câmara Técnica

Não vinculado ao Sistema

E-mail do coordenador

coremu@famed.ufu.br

Secretário Executivo

Não vinculado ao Sistema

Data de abertura de processo

16/09/2022

Programa cadastrado

Não

Instrução Processual

Data de envio

16/09/2022

Responsável pelo envio

ROBERTA TORRES DE MELO

Apresentação de programa de residências

Última alteração

16/09/2022 - 16:26

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

Justificativa

Dados que justifiquem a necessidade do programa na região.

Os cursos de graduação em Medicina Veterinária concentram esforços na formação de um profissional generalista, capaz de atender a diversas áreas que caracterizam o exercício profissional. Porém, o campo de ação do médico veterinário na saúde pública ainda é pouco representado. Há necessidade cada vez maior de consolidar as posições conquistadas pelo Médico Veterinário na Saúde Pública, uma vez que este profissional, mediante seus conhecimentos específicos, está apto não só a garantir o bem-estar e a qualidade da saúde da população animal, mas também tem a responsabilidade de proporcionar melhores condições ambientais, difusão de informações e orientação à população humana quanto aos princípios básicos de saúde, sobretudo no contexto atual de Saúde Única, que traduz a união indissociável entre a Saúde ambiental, humana e animal. Com o desenvolvimento de novas tecnologias em todas as áreas do conhecimento, tornou-se necessário realizar o treinamento e aperfeiçoamento do recém-graduado na área de saúde pública para torná-lo apto às práticas voltadas ao diagnóstico, controle e vigilância em zoonoses; estudos comparativos da epidemiologia de enfermidades zoonóticas; intercâmbio de informações entre a pesquisa médica veterinária e a pesquisa médica humana; inspeção de alimentos e vigilância sanitária; qualidade na produção de alimentos; práticas de saneamento que envolvem qualidade de água, tratamento de efluentes, resíduos e dejetos; e a interligação e cooperação entre as organizações de Saúde Pública e Veterinária e as equipes multiprofissionais de atendimento no Sistema Único de Saúde. A Residência em Medicina Veterinária é oferecida pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia desde 1979, e é um dos programas pioneiros no país. É uma modalidade de ensino destinada a médicos veterinários, e caracterizada por um programa intensivo de treinamento nas diferentes áreas de concentração. Desde a criação do Programa, este vem atendendo a demanda e anseios dos recém-graduados, porém o mercado de trabalho exige uma qualidade crescente da profissão, tornando necessário maior aperfeiçoamento profissional em diferentes especialidades, visando melhorar as oportunidades de trabalho. O programa de residência em Saúde Pública Veterinária não foi criado anteriormente pela indisponibilidade de professor/tutor específico da área e por se tratar de uma área emergente. Neste momento, com a contratação de docente para a vaga específica de Saúde Pública, torna-se possível e de suma importância a criação de tal programa a fim de complementar as atividades no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia e consolidar sua atuação no atendimento à população visando a redução dos riscos inerentes em atividades que envolvem a relação homem e animal. De forma complementar, objetiva também oferecer vagas no programa de residência em uma área de atuação cada vez mais em ascensão e presente na rotina dos médicos veterinários. Assim, acredita-se que o Programa de Residência em Saúde Pública Veterinária fortalecerá a posição de vanguarda do ensino da ciência médica veterinária no estado de Minas Gerais e, sem dúvida, atenderá tanto aos anseios dos recém-graduados que vêm cada vez mais buscando esta modalidade de aperfeiçoamento como campo de trabalho e meio de especialização, quanto às necessidades emergentes que envolvem o sistema único de saúde. As ações propostas priorizam a prevenção de doenças, a proteção da vida, a promoção do bem-estar e eficiência do ser humano de forma aplicada aos conhecimentos e aos recursos da Medicina Veterinária, no controle de zoonoses, higiene dos alimentos e aplicação de técnicas e análises laboratoriais no monitoramento de condições que colocam em risco a saúde humana, ambiental e animal, assim como, em investigações laboratoriais experimentais e de extensão.

Objetivo geral

Capacitar médicos veterinários ao exercício da profissão na área de Saúde Pública Veterinária, aliado a um aprimoramento da sua formação acadêmica.

Objetivos específicos

a. Promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de treinamento intensivo profissional em serviço, sob supervisão; b. Desenvolver nos residentes, senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais; c. Estimular o espírito de investigação científica, por meio do aperfeiçoamento em pesquisas relacionadas a saúde pública; d. Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias, considerando-as em seus aspectos éticos, sociais, socioeconômicos, científicos, e sua inter-relação com a promoção da saúde humana; e. Atuar em práticas envolvidas em análises de água e alimentos destinados ao consumo humano, com interpretação de resultados e capacidade de apontar procedimentos para mitigar os perigos à saúde das pessoas; f. Impulsionar pesquisas em epidemiologia de patógenos zoonóticos; g. Elaborar estratégias de controle de micro-organismos patogênicos e resistentes aos antimicrobianos no Hospital Veterinário; h. Acompanhar os sistemas de gerenciamento de dados da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento e participar das atividades de fiscalização e normatização relacionadas à segurança alimentar; h. Desenvolver atividades extensionistas junto a equipes multiprofissionais nas UBS (Unidades Básicas de Saúde); i. Prestar serviços de informações em visitas domiciliares junto aos NASFs (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) regionais; j. Atuar em projetos e visitas junto à Superintendência Regional de Saúde.

A instituição desenvolve alguma formação permanente para preceptores?

Não

Diretrizes pedagógicas complementares (opcional)

Áreas profissionais e número de vagas

Última alteração

16/09/2022 - 16:27

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

| Área profissional | Número de vagas solicitadas para o programa |
|----------------------|---|
| Medicina Veterinária | 2 |

Matriz curricular

Última alteração

16/09/2022 - 18:28

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

Atividade: Sistema Único de Saúde, Políticas Públicas de Saúde e Epidemiologia

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Promove o estudo crítico das Políticas de Saúde no Brasil, discutindo desde o histórico ao estágio atual da legislação que regulamenta o setor e que confere ao Sistema Único de Saúde (SUS), a responsabilidade de acolher, promover saúde, prevenir doenças de agravos e assistir à população, ofertando uma ampla e complexa rede de serviços, programas e ações, da qual os modelos organizativos e assistenciais, possibilidades e entraves também são abordados.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina, privilegiando a rodas de conversa com debates e considerações dos condutores da disciplina, aula expositiva dialogada, vídeos, preparação de resenhas críticas e seminários apresentados pelos profissionais de saúde residentes.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 96 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Discussão de Casos Clínicos I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Neste método, os casos são discutidos por partes. Ou seja: o caso clínico é quebrado em vários fragmentos, que vão sendo apresentados sucessivamente aos residentes que participam da discussão. Conforme os participantes vão discutindo e assimilando o conteúdo, novos fragmentos são apresentados, mais ou menos na ordem em que as informações são coletadas.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Discussão de Casos Clínicos II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Neste método, os casos são discutidos por partes. Ou seja: o caso clínico é quebrado em vários fragmentos, que vão sendo apresentados sucessivamente aos residentes que participam da discussão. Conforme os participantes vão discutindo e assimilando o conteúdo, novos fragmentos são apresentados, mais ou menos na ordem em que as informações são coletadas.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Análise Crítica de Estudos Científicos

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Realização de análise do estudo científico utilizado com relação a requisitos pré-estabelecidos, tendo como objetivo a identificação de problemas, visando a solução dos mesmos.

Metodologia

Confeção de um roteiro organizado para avaliação da qualidade e quantificação dos resultados de uma pesquisa científica e/ou estudo científico, debates temáticos, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminários de Categoria Profissional I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Seminários Uniprofissionais entre os residentes para a discussão e o aperfeiçoamento de temas relevantes e inovadores, relacionados a sua formação profissional no contexto de saúde.

Metodologia

São realizadas reuniões em datas pré-determinadas, durante o ano nas quais os residentes, de mesma ou diferentes áreas de concentração, apresentam seminários com temáticas voltadas a atuação profissional no programa. Ao final de cada apresentação é realizada uma sessão de discussão, atualização e aprendizagem sobre os assuntos em destaque.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Elaboração de Projeto de Pesquisa

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Propicia a realização de análise crítica de trabalhos científicos, pesquisa e levantamentos bibliográficos e construção do projeto de pesquisa para o TCR. Submissão ao Comitê de Ética.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas em projetos em andamento e acabados.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 96 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminário de Acompanhamento e Avaliação da Residência I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Avaliação anual do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, PRAPS/FAMED/UFU, incluindo as atividades práticas, teórico- práticas e teóricas, bem como de suas áreas de concentração por meio de instrumentos. Diálogo permanente entre residentes e coordenação. Elaboração de estratégias para o desenvolvimento equilibrado entre os pontos positivos e desafios e deficiências da residência.

Metodologia

Discussão em grupos, plenárias, discussão de casos, preenchimento e apresentação em plenária de questionários avaliativos e demais técnicas, que elevem a discussão democrática, a elaboração de estratégias e possíveis soluções para os problemas encontrados na residência.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Ética e Bioética

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

É indispensável que, enquanto trabalhadores da saúde, os residentes tenham plena consciência e pleno conhecimento acerca dos aspectos éticos e bioéticos que envolvem as atividades e as relações com pacientes, proprietários e outros trabalhadores da saúde, para que possam ter atitudes adequadas, éticas e legais no desempenho de sua profissão.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; Seminários; Leituras de artigos relacionados aos conteúdos abordados; Discussão sobre filmes com temáticas relacionadas a disciplina; Leitura de livros; Produção de trabalhos relacionados aos temas desenvolvidos.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Metodologia Científica I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Aborda a importância da pesquisa científica, o Método científico e suas fases, os tipos e as técnicas de pesquisa, a importância das hipóteses, das variáveis, da adequação da amostra em trabalhos científicos, os aspectos básicos da bioestatística. Estuda os aspectos éticos na pesquisa científica, e importância do projeto de pesquisa para o sucesso do estudo e a configuração do trabalho científico.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Vigilância em Saúde I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental; Tópicos de educação em saúde; Princípios de saneamento básico e ambiental; Biologia e controle de espécies de interesse em Saúde Pública.

Metodologia

Serão aulas expositivas, dialogadas e baseadas em dinâmicas interativas. As exposições incluem informações escritas no quadro e outras que são transmitidas com auxílio de Datashow. O uso de imagens, gráficos e vídeos instrucionais será um importante componente para o aprendizado. O foco será baseado na demonstração das relações entre o conteúdo técnico com a realidade que servirá de suporte para melhor entendimento de conceitos técnicos e das atividades de rotina.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Vigilância em Saúde |

Atividade: Saúde Pública Aplicada I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Relação Medicina Veterinária e Saúde Pública (Saúde Coletiva); Importância e conceitos de políticas da saúde; Bases teóricas e históricas da saúde pública; Organizações internacionais e nacional de interesse a saúde pública; Sistemas de informação em saúde pública de interesse na área.

Metodologia

Serão aulas expositivas, dialogadas e baseadas em dinâmicas interativas. As exposições incluem informações escritas no quadro e outras que são transmitidas com auxílio de Datashow. O uso de imagens, gráficos e vídeos instrucionais será um importante componente para o aprendizado. O foco será baseado na demonstração das relações entre o conteúdo técnico com a realidade que servirá de suporte para melhor entendimento de conceitos técnicos e das atividades de rotina.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Laboratórios |

Atividade: Atividade Prática do Núcleo Específico I : Saúde Pública em Medicina Veterinária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Atuação no Sistema de Controle de Infecção Hospitalar; Prestação de serviços de análise de água e alimentos; Estudos de epidemiologia de zoonoses; Atividades externas à UFU junto aos órgãos de saúde pública (SRS, SAA, UBS e NASF) e seguindo níveis de baixa a média complexidade.

Metodologia

Serão atividades no campus, instalações municipais e/ou estaduais ou mesmo em outros Institutos e Universidades da rede federal de ensino onde os alunos irão participar ativamente na execução dos procedimentos, com a finalidade de aprender na prática a atuação na saúde pública veterinária.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 2304 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Laboratórios |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Atenção Primária |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Hospital |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidades de Saúde da Família |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Vigilância em Saúde |

Atividade: Saúde Pública Aplicada II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Ações em Saúde Pública; Impactos de tecnologias atuais; Importância sanitária, econômica, política e social das zoonoses; Abordagem em zoonoses de maior importância em saúde pública; Atuação em programas de controle de zoonoses e animais sinantrópicos; Notificação e comunicação de eventos de saúde pública veterinária.

Metodologia

Serão aulas expositivas, dialogadas e baseadas em dinâmicas interativas. As exposições incluem informações escritas no quadro e outras que são transmitidas com auxílio de Datashow. O uso de imagens, gráficos e vídeos instrucionais será um importante componente para o aprendizado. O foco será baseado na demonstração das relações entre o conteúdo técnico com a realidade que servirá de suporte para melhor entendimento de conceitos técnicos e das atividades de rotina.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Laboratórios |

Atividade: Atividade Prática do Núcleo Específico II : Saúde Pública em Medicina Veterinária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Atuação no Sistema de Controle de Infecção Hospitalar; Prestação de serviços de análise de água e alimentos; Estudos de epidemiologia de zoonoses; Atividades externas à UFU junto aos órgãos de saúde pública (SRS, SAA, UBS e NASF) ζ seguindo níveis de média a alta complexidade.

Metodologia

Serão atividades no campus, instalações municipais e/ou estaduais ou mesmo em outros Institutos e Universidades da rede federal de ensino onde os alunos irão participar ativamente na execução dos procedimentos, com a finalidade de aprender na prática a atuação na saúde pública veterinária.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 2304 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Laboratórios |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Vigilância em Saúde |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Atenção Primária |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidades de Saúde da Família |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Hospital |

Atividade: Bioestatística

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Noções básicas de Bioestatística; Distribuição de dados em tabelas e gráficos; Medidas de Posição e de Dispersão; Amostragem e Distribuições Amostrais; Intervalos de Confiança; Testes de hipóteses (paramétricos e não paramétricos); Noções de Planejamento de Experimento e Análise de Variância; Correlação e Regressão; Software SPSS

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminários de Categoria Profissional II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Seminários Uniprofissionais entre os residentes para a discussão e o aperfeiçoamento de temas relevantes e inovadores, relacionados a sua formação profissional no contexto de saúde.

Metodologia

São realizadas reuniões em datas pré-determinadas, durante o ano nas quais os residentes, de mesma ou diferentes áreas de concentração, apresentam seminários com temáticas voltadas a atuação profissional no programa. Ao final de cada apresentação é realizada uma sessão de discussão, atualização e aprendizagem sobre os assuntos em destaque.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Segurança do paciente

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Discussão de conceitos normativos acerca da segurança do paciente, com direcionamento para todas as áreas de concentração em medicina veterinária

Metodologia

Palestras expositivas contextualizando a Segurança do Paciente, debates temáticos, apresentação de resultados usando uma metodologia livre com incentivo de metodologias ativas, relatórios advindos da apresentação, produto resultante das dúvidas, conflitos e inconsistências observadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Elaboração de TCR

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Orientação para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Residência. Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Residência (execução e escrita).

Metodologia

Encontros e diálogos periódicos com o Profissional de Saúde Residente, seguindo os passos metodológicos dispostos no cronograma estabelecido para desenvolvimento do TCR e coleta de dados.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Laboratórios |

Atividade: Vigilância em Saúde II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Medicina Veterinária

Ementa

Rotina do serviços das vigilâncias; A água e as atuações veterinárias; Controle de resíduos diversos; Métodos de higienização em unidades veterinárias; Vigilância Sanitária dos alimentos na sua fase de preparo e comercialização final, com ênfase nas infecções e intoxicações alimentares, e utilização do sistema APPCC e de boas práticas na fabricação de alimentos.

Metodologia

Serão aulas expositivas, dialogadas e baseadas em dinâmicas interativas. As exposições incluem informações escritas no quadro e outras que são transmitidas com auxílio de Datashow. O uso de imagens, gráficos e vídeos instrucionais será um importante componente para o aprendizado. O foco será baseado na demonstração das relações entre o conteúdo técnico com a realidade que servirá de suporte para melhor entendimento de conceitos técnicos e das atividades de rotina.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Vigilância em Saúde |

Atividade: Seminário de Acompanhamento e Avaliação da Residência II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Avaliação anual do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia ; PRAPS/FAMED/UFU, incluindo as atividades práticas, teórico- práticas e teóricas, bem como de suas áreas de concentração por meio de instrumentos. Diálogo permanente entre residentes e coordenação. Elaboração de estratégias para o desenvolvimento equilibrado entre os pontos positivos e desafios e deficiências da residência.

Metodologia

Discussão em grupos, plenárias, discussão de casos, preenchimento e apresentação em plenária de questionários avaliativos e demais técnicas, que elevem a discussão democrática, a elaboração de estratégias e possíveis soluções para os problemas encontrados na residência.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Corpo docente assistencial

Última alteração

16/09/2022 - 18:40

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

| Nome | Área profissional | Qualificação média | Tipo docente | Tempo de dedicação | Carga horária semanal | Tempo de experiência (Ano) |
|--------------------------------------|----------------------|--------------------|--------------|--------------------|-----------------------|----------------------------|
| ALESSANDRA APARECIDA MEDEIROS RONCHI | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 28 |
| ALINE SANTANA DA HORA | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 18 |
| ARACELLE ELISANE ALVES | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 20 |
| BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 19 |
| CAROLINA FRANCHI JOAO | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 19 |
| DAISE APARECIDA ROSSI | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 28 |
| DAISE APARECIDA ROSSI | Medicina Veterinária | Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 28 |
| DIEGO JOSE ZANZARINI DELFIOL | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 15 |
| ELIANE PEREIRA MENDONCA | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 14 |
| ELIANE PEREIRA MENDONCA | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 14 |
| FERNANDA ROSALINSKI MORAES | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 24 |

| Nome | Área profissional | Qualificação média | Tipo docente | Tempo de dedicação | Carga horária semanal | Tempo de experiência (Ano) |
|------------------------------------|----------------------|--------------------|--------------|--------------------|-----------------------|----------------------------|
| FRANCISCO CLAUDIO DANTAS MOTA | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 22 |
| GEISON MOREL NOGUEIRA | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 21 |
| JOAO PAULO ELSER SAUT | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 18 |
| KENIA DE FATIMA CARRIJO | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 16 |
| KENIA DE FATIMA CARRIJO | Medicina Veterinária | Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 16 |
| LEANDRO ZUCCOLOTTO CRIVELLENTI | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 16 |
| MARCIO DE BARROS BANDARRA | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 16 |
| MARCIO MACHADO COSTA | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 15 |
| MARCUS VINICIUS COUTINHO COSSI | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 13 |
| MARCUS VINICIUS COUTINHO COSSI | Medicina Veterinária | Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 13 |
| MARIA TERESA NUNES PACHECO REZENDE | Medicina Veterinária | Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 22 |
| MATHEUS MATIOLI MANTOVANI | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 13 |
| MATIAS PABLO JUAN SZABO | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 36 |
| MONICA HERR | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 14 |
| ROBERTA TORRES DE MELO | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 12 |
| ROBERTA TORRES DE MELO | Medicina Veterinária | Doutorado | Preceptor | Integral | 40 | 12 |
| ROBERTA TORRES DE MELO | Medicina Veterinária | Doutorado | Tutor | Integral | 40 | 12 |
| RODRIGO PEREIRA DE QUEIROZ | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 28 |
| SILVIA CASSIMIRO BRASAO | Medicina Veterinária | Mestrado | Preceptor | Integral | 40 | 11 |
| SOFIA BORIN CRIVELLENTI | Medicina Veterinária | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 16 |
| TALITA COSTA E SILVA BRITO | Medicina Veterinária | Mestrado | Preceptor | Integral | 40 | 14 |
| VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN | Medicina Veterinária | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 23 |

Infraestrutura física

Última alteração

16/09/2022 - 20:13

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

Salas de aula

O Hospital Veterinário conta com um anfiteatro próprio com capacidade para 60 pessoas, além da sala 2D54 capacidade para 40 pessoas. Ambos apresentam aparelho de multimídia fixo, computador e ar condicionado para a realização de aulas, apresentação de seminários e discussões de resultados. O Hospital Veterinário ocupa uma área total de 8.000 m² e abrange os setores de Clínica de pequenos e grandes animais, UTI, Diagnóstico de Imagem, Limpeza e Esterilização, Enfermaria, Internação, Cirurgia de pequenos e grandes animais, Raio-X, Laboratório Clínico, Patologia Animal, Odontologia Veterinária, Anatomia Animal e Clínica de Animais Selvagens. O Setor de Saúde Pública envolve um complexo de quatro laboratórios: Laboratório de Biotecnologia Animal Aplicada, Laboratório de Epidemiologia Molecular, Laboratório de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar.

Salas de informática / estudos

Os residentes contam com uma sala de estudos exclusiva no Hospital Veterinário com a presença de mesa e computadores com acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca, para obtenção de informações referentes a casos clínicos de importância em saúde pública e para a organização das atividades referentes ao SCIH. O Núcleo de Saúde Pública disponibiliza uma área reservada com computador individual e internet, no Laboratório Biotecnologia Animal Aplicada, para elaboração dos laudos referentes às análises de alimentos de origem animal e água. Para estudos gerais, a Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos e a Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária UFU disponibiliza uma sala de computação com acesso a internet. Além disso, há uma sala de convivência e uma sala de estudos para os residentes com computadores e acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca.

Salas de descanso / repouso

O Hospital Veterinário conta com um dormitório de uso exclusivo aos residentes, que pode ser utilizada como descanso e repouso. Este local conta com banheiro e camas.

Biblioteca

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 1976. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas (SISBI), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. O SISBI atualmente é composto por 05 bibliotecas, com área física total de 10.633,88m². O residente do programa terá acesso fácil e próximo na Biblioteca Setorial Umuarama 2, Campus Umuarama. O acervo é composto por livros, teses, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (mapas, discos em vinil, fitas cassete, CDs, fitas VHS, DVDs, partituras, peças teatrais, cartazes, catálogos de exposições, bienais e artistas, normas técnicas). A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo. O portal provê acesso a bases de dados referenciais temáticas e multidisciplinares, oferece acesso aos textos completos de artigos de uma quantidade expressiva de títulos de revistas internacionais e nacionais, incluindo também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O SISBI participa ainda de serviços cooperativos que facilitam o acesso às informações e documentos: ABNT/CB14, Biblioteca Digital de teses e dissertações do IBICT, BIREME, Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES, CBBU, COMUT, ISTE, REBAE, ReBAP, Rede Bibliodata.

Financiamento de bolsas residência

Última alteração

16/09/2022 - 20:18

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

| Área profissional | Quantidade de vagas solicitadas para o programa | Tipo de financiamento | Quantidade de vagas solicitadas para o financiamento | Financiamento Aprovado |
|----------------------|---|--------------------------|--|--|
| Medicina Veterinária | 2 | Ministério da Saúde - MS | 2 | Sim (/upload/download?arquivo=/storage/residencias/sinar/prod/data/697883E26DB499A3BAE75351841CC193.pdf) |

Autoavaliação e avaliação discente

Última alteração

16/09/2022 - 20:22

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

Processo seletivo

O ingresso ao Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente

A avaliação do desempenho do residente será bimestral e terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados aos seguintes itens: ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa

A avaliação do programa será, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Profissional em Saúde da área de concentração. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes: AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva. AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais. Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.

Perfil geral de egresso

Última alteração

16/09/2022 - 20:24

Responsável

ROBERTA TORRES DE MELO

CPF

087.819.266-26

Perfil geral dos egressos da área de concentração

Os profissionais, egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades a nível coletivo, e a importância da disseminação e aplicação do conceito de saúde única.

Perfil específico dos egressos da(e) Medicina Veterinária da área de concentração

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença e novas ferramentas diagnósticas; e. realizar os exames relacionados a sua área de concentração; f. ser capaz de elaborar laudos das análises realizadas; g. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; h. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; i. atuar como agente de transformação social; j. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; k. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; l. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde pública; m. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; n. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde pública.